













# RECOLHA E CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES DE CABRAS DE RAÇA SERPENTINA

Programa de Conservação e Melhoramento Genético Raça Serpentina Banco Português de Germoplasma Animal

Catarina Rodrigues; Ana Bettencourt, Maria Braz; Jordana Lopes; Joana Ferreira; Pedro Caetano; Sandra Travessa; Elisa Bettencourt; Ricardo Romão; António Cachatra; Carlos Bettencourt

# Introdução e objetivos

No âmbito do **Programa de Conservação e Melhoramento Genético raça Serpentina**, foi implementado um protocolo de ovulação múltipla para recolha e criopreservação de embriões.

Objetivo: conservação da biodiversidade genética, em linha com as normas definidas para o Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA), que promove a sustentabilidade reprodutiva e a preservação de raças autóctones.



# Metodologia



1. Protocolo de sincronização de cios



4. Recolha de embriões



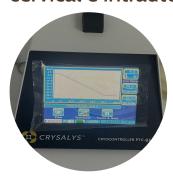
2. Protocolo de superovulação



5. Avaliação de embriões



3. Inseminação artificialcervical e intrauterina



6. Criopreservação de embriões

### 1. Protocolo de sincronização de cios e 2. Superovulação



# Inseminação Artificial

#### Cervical





#### Dia 12 e 13

- IA PM
- Sémen Fresco
- 200 M SPZ móveis

#### Intrauterina



Sedação: Xilazina Anestesia Local: Procaína

**AB**: Amoxicilina + Ac.Clavulânico

AI: Meloxicam

#### Dia 13

- IA AM
- Laparoscopia
- Sémen fresco
- -50 M SPZ Móveis



## Recolha de embriões

Tratamento pré -cirúrgico:

AB: Amoxicilina + Ac. Clavulânico

**AINE**: Flunixina-meglumina

Sedação/Anestesia:

Xilazina e Ketamina

Anestesia Local:

Procaína

#### Cirurgia:

Laparotomia pela linha média ventral

Método:

Lavagem por fluxo retrógrado





Sedação/Anestesia



2. Tricotomia e Assépsia do campo operatório



3. Anestesia local Infiltração subcutânea de procaina



4. Incisão na linha média ventral



5. Exteriorização dos cornos uterinos, visualização de ovários e contagem de CL





# Avaliação e classificação de embriões: estadio de desenvolvimento e qualidade de acordo com a IETS (Sociedade Internacional de Transferência de Embriões)

1ª Sessão

Total: 91 Embriões

- 50 Mórulas
  - 41 Mórulas Grau 1
  - 9 Mórulas Grau 2
- 41 Blastocistos
  - 25 Blastocistos Grau 1
  - 4 Blastocistos Grau 2
  - 5 Blastocistos Expandidos **Grau 1**
  - 7 Jovens Blastocistos **Grau 1**

2ªSessão

Total: 52 Embriões

- 28 Mórulas
  - 17 Mórulas Grau 1
  - 6 Mórulas Grau 2
  - 1 Mórula Grau 3
  - 4 Mórulas Compactas Grau 1
- 24 Blastocistos
  - 8 Blastocistos Grau 1
  - 1 Blastocistos Grau 2
  - 11 Blastocistos Expandidos Grau 1
  - 4 Jovens Blastocistos Grau 1



Mórula grau 1



Blastocistos de grau 1



Blastocistos expandidos de grau 1 Blastocistos grau 1 e 2 Mórula compacta grau 1

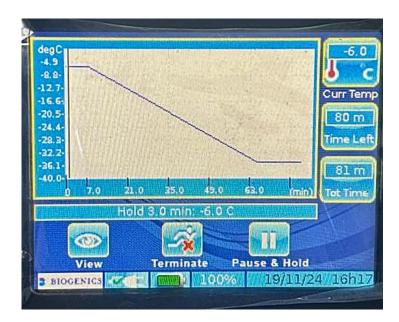




Mórula grau 1

# Criopreservação: congelação lenta

- Congelação lenta (Bettencourt et al., 2009)
  - Taxa de arrefecimento é de cerca de -0,3°C a -0,5°C por minuto
  - Os embriões são refrigerados gradualmente até -30°C a
    -40°C antes de serem armazenados em nitrogênio líquido (-196°C).
- Adição de etilenoglicol 1.5 M com adição em um passo, colocação de coluna de sacarose 0.3 M.
- Foram criopreservados 1 a 3 embriões por palhinha e armazenados em gobelets devidamente identificados.



## Resultados

Nº de Animais	12 animais	10 animais
Idade Média dos animais	3,5 anos	4,8 anos
Condição Corporal	3,5	3,5
Nº Animais com resposta à estimulação ovárica (>4CL)	12 animais	7 animais
Média de CL por cabra	14,4 CL por cabra	21 CL por cabra
Nº Embriões Recolhidos e Criopreservados	91 embriões de 10 cabras	52 embrioes de 5 cabras
Média de Embriões por cabra	9,1	10,4
Taxa de recuperação média	59%	50%

2ªSessão

1ª Sessão

## Principais conclusões

- Os resultados obtidos demonstraram a eficácia do procedimento.
- Variação dos rendimentos das duas sessões: realçam a importância na escolha das fêmeas dadoras:



- Faixa etária
- Condição corporal
- Historial reprodutivo
- Fatores não afetem os resultados e a viabilidade económica deste procedimento
- Passo significativo para a preservação genética da raça, alinhando-se aos objetivos do Banco de Germoplasma Português de promover a biodiversidade e a sustentabilidade reprodutiva das raças autóctones.

